



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2017** **(Do Sr. Evandro Roman e outros)**

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em homenagem ao Dia Mundial de Al-Quds - Jerusalém.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa. nos termos do Art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem ao Dia Mundial de Al-Quds - Jerusalém, a ser realizada no dia 07 de junho de 2018.

#### **JUSTIFICATIVA**

O Dia Mundial de Al-Quds, nome árabe da cidade milenar de Jerusalém, foi instituído em 1979 pelo líder máximo da revolução iraniana, o Ayatollah Aiatolá Sayyid Ruhollah Musavi Khomeini e é comemorado na última sexta-feira do Sagrado mês do Ramadan (que em 2018 se inicia em 15 de maio), por considerar que a causa palestina é uma questão internacional, de soberania e de direitos humanos. Considera o desrespeito e as violações à Jerusalém Histórica como um desrespeito à diversidade e à tolerância religiosa.

Jerusalém é uma das mais antigas cidades do mundo e considerada sagrada pelas três religiões monoteístas: islamismo, cristianismo e judaísmo. Fundada no IV milênio A.C, Jerusalém foi destruída pelo menos duas vezes, sitiada 23 vezes, atacada 52 vezes e capturada e recapturada outras 44 vezes.

As diversas Resoluções das Nações Unidas e o Direito Internacional não reconhecem a soberania do Estado de Israel na ocupação de qualquer



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

parte de Jerusalém. Jerusalém é a capital histórica e milenar da Palestina. Seu status religioso, histórico e civilizacional é fundamental a árabes, muçulmanos, cristãos e ao mundo em geral. Os lugares sagrados para muçulmanos e cristãos pertencem exclusivamente ao povo palestino.

A Resolução 478 do Conselho de Segurança da ONU, de 20/08/1980, declarou que a publicação de Lei pelo parlamento israelense declarando Jerusalém como capital de Israel era nula de efeitos e que era uma violação do Direito Internacional. E esta mesma resolução convidava os Estados Membros a retirar suas missões diplomáticas da Cidade Santa.

O Brasil sempre pugnou por uma solução negociada para o conflito árabe-israelense. Foi sempre solidário à Palestina e ao seu povo e um dos primeiros países membros a reconhecer o Estado da Palestina perante a ONU. Neste sentido, nada mais justo do que esta Casa homenagear a cidade milenar de Jerusalém na sua data mundial.

Sala das Sessões, em 19 de dezembro de 2017.

Deputado EVANDRO ROMAN  
PSD-PR  
Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Irã